



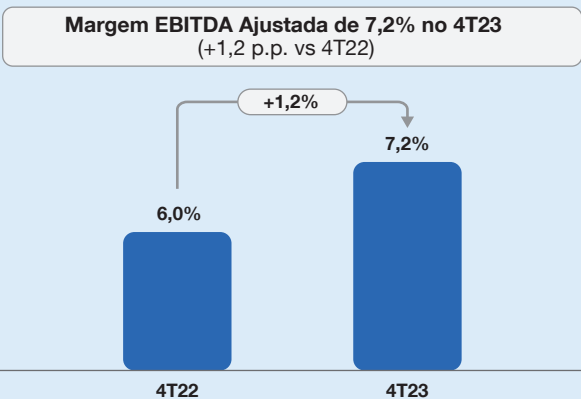
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

MENSAGEM DA DIRETORIA

Para o Magalu, o quarto trimestre de 2023 marca um momento de virada. Durante os dois últimos anos, toda a companhia se engajou para garantir o aumento das margens e a volta do lucro aos nossos resultados. Nesse período, nosso discurso sempre foi o foco na linha final - porque o lucro é, no final do dia, o oxigênio que garante a perenidade e o sucesso no longo prazo de qualquer negócio. Adaptamos nossa operação a um cenário prolongado de juros altos, com efeitos deletérios sobre o setor de varejo - sobretudo o de bens discriminários. Prometemos voltar ao nosso normal: ser uma empresa que cresce, sim, mas com margem e geração de caixa. Promessa cumprida. No quarto trimestre do ano passado, registramos a maior margem EBITDA - 7,2% - desde 2019, com resultado líquido positivo.

Esse número veio acompanhado de outros, que demonstram a solidez do nosso resultado. A margem Ebitda foi 1,2 ponto percentual superior na comparação anual. Ao mesmo tempo em que evoluímos nosso resultado operacional em todos os nossos canais de venda, reduzimos em mais de 20% as despesas financeiras. No quarto trimestre, elas representaram 4% da receita líquida total. Graças a essa conjunção de fatores, o Magalu apresentou, no último trimestre do ano, um lucro líquido recorrente de 102 milhões de reais.

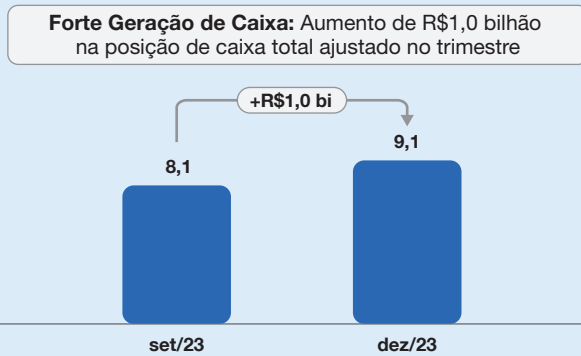
Margem EBITDA Ajustada



No período, a operação gerou 1,5 bilhão de reais de caixa. Fechamos o ano com uma posição de caixa total de 9,1 bilhões de reais e reforçamos ainda mais nossa estrutura de capital. Ao final de 2023, o caixa líquido do Magalu, ou seja, deduzindo o endividamento, atingiu 1,7 bilhão de reais.

Posição de Caixa Total Ajustado

[em R\$ bilhões]



63 bilhões de reais em vendas em 2023, 18 bilhões no 4T23

O Magalu é hoje a segunda maior empresa de e-commerce do Brasil. É também líder absoluta no varejo de eletroeletrônicos, segmento no qual continua a ganhar participação de mercado. Em 2023, o ganho foi de 1,7 ponto percentual. Trata-se de uma companhia de 63 bilhões de reais em vendas totais em 2023, crescimento de 5% na comparação anual. O crescimento - mesmo em um período de, como mencionamos anteriormente, foco prioritário na rentabilidade - se deu em todos os canais.

Nas lojas físicas, já na sua concepção que uma geração de receita, agência de serviços e hub logístico, as vendas foram de 17 bilhões de reais no ano, avanço de 4% em relação a 2022. No quarto trimestre, as 1.286 lojas físicas do Magalu venderam 5 bilhões de reais, um aumento de 4% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando ocorreu a Copa do Mundo de Futebol, um evento que tradicionalmente tem impacto muito positivo para o mercado de eletroeletrônicos.

As vendas online, por sua vez, atingiram 46 bilhões de reais no ano. Isso representou um crescimento de 5% sobre 2022. O e-commerce de estoque próprio (1P) contribuiu com 28 bilhões de reais para esse total e apresentou um significativo aumento de margem ao longo do ano, resultado do repasse do DIFAL (concluído no terceiro trimestre) e do direcionamento das campanhas comerciais que, por exemplo, levaram à realização da Black Friday mais rentável da história da empresa. Vale ressaltar que, em 2023, tivemos um aumento de mais de 1,2 bilhão de reais em impostos pagos referente ao DIFAL. O marketplace continua a ser o grande motor de crescimento do Magalu. As vendas de produtos de sellers (3P) superaram 18 bilhões de reais em 2023. Trata-se de um crescimento anual de 17%. Em apenas seis anos, o marketplace se tornou o segundo maior canal de vendas da companhia, à frente das lojas físicas. Hoje, cerca de 30% de tudo o que é vendido pelo Magalu tem origem nos sellers. Melhor: o marketplace é o canal que apresenta as maiores oportunidades de expansão do GMV, das receitas com serviços oferecidos por nossa plataforma e de margem.

Em 2023, 80.000 varejistas de todo o Brasil se juntaram ao marketplace Magalu. Hoje, essa comunidade é formada por 340.000 empreendedores. Juntos, eles contribuem para que possamos chegar ao cliente com 128 milhões de ofertas, contra 91 milhões de um ano atrás. No último ano, podemos destacar o crescimento de categorias como pneus, peças e acessórios para veículos; headsets e fones de ouvido; bicicletas; malas; ferramentas; casa e jardim; e suplementos alimentares. São produtos com procedência checada, qualidade garantida e marca das mais diversas categorias.

Expansão de novos serviços e novas categorias: diversificação das nossas fontes de receita

A expansão do marketplace e dos serviços de valor agregado que já oferecemos - e ainda vamos oferecer - são fundamentais para a nossa estratégia de longo prazo. Para 2024, o Magalu irá acelerar os investimentos em tecnologia que suportará a evolução da nossa plataforma. Tais investimentos serão concentrados na logística, especialmente na expansão do fulfillment, no MagaluAds, na Fintech e na experiência do usuário na plataforma, além do desenvolvimento da Magalu Cloud.

O fulfillment já representa 15% dos pedidos da plataforma, com mais de 2.800 sellers engajados. O crescimento é notável: no início de 2023, a penetração do serviço era de apenas 2%. Impulsionar o fulfillment significa expandir todas as vantagens do modelo de multicanalidade - uma marca do Magalu - para o marketplace. E explorar, ao máximo, nossa infraestrutura de distribuição e logística e a multifuncionalidade de nossas lojas físicas. É, também, levar nosso padrão de serviço do 1P para o 3P. Com isso, perseguimos custos menores, experiências melhores e a consequente elevação da conversão de vendas.

Emergemos o MagaluAds, nossa vertical de publicidade digital, como uma grande oportunidade de monetização da audiência do ecossistema do Magalu - são cerca de 500 milhões de visitas mensais aos sites e apps de todas as nossas marcas. Por meio dos nossos canais de venda, colocamos fornecedores e sellers em contato com o cliente. Agora, vamos ajudá-los a dar ainda mais visibilidade para o seu sortimento, de forma direcionada, por meio dos investimentos em display, projetos especiais e busca patrocinada. Em 2023, o crescimento do número de anunciantes na nossa plataforma foi de 120%. No quarto trimestre, o número de campanhas ativas aumentou 140% e a receita de produtos patrocinados avançou 70%.

A Fintech Magalu vem rapidamente se transformando numa potência. O TPV processado do Magalu Pagamentos foi de 28,4 bilhões de reais em 2023, sendo 8,1 bilhões nos últimos três meses do ano - um recorde trimestral. No quarto trimestre, foram processados 18,3 milhões de transações de pix, boleto, cartão e saldo da MagaluPay no Ecossistema Magalu. O TPV da conta digital utilizada pelos sellers, a MagaluPay Empresas, chegou a 827 milhões de reais no mesmo período.

Na estrutura de financiamento ao consumo, a Luizacred viveu sua própria virada. Nos últimos três meses do ano, apresentou lucro líquido de 18,2 milhões de reais. Essa evolução foi impulsionada pela significativa melhora na performance de crédito. No trimestre, os indicadores de inadimplência de curto e de longo prazos caíram para 3,1% e 9,7% respectivamente.

Há uma evidente oportunidade na digitalização dos serviços financeiros. Estamos trabalhando para aumentar a venda online de serviços que já são fortes no mundo físico, como crédito, seguros e planos de consórcio. É mais uma frente para a expansão de receitas e de rentabilidade.

Magalu Cloud - a primeira nuvem em hiperescala brasileira

Em dezembro de 2023, lançamos a Magalu Cloud, nosso serviço de nuvem pública. A Magalu Cloud foi desenvolvida para atender as necessidades das empresas brasileiras - sobretudo as pequenas e médias, que frequentemente enfrentam barreiras de custo para se digitalizar. A ideia é oferecer custos acessíveis e confiabilidade, com cobrança em reais e suporte em português. A Magalu Cloud já está disponível para dezenas de parceiros, oferecendo uma ampla gama de serviços em nuvem, que incluem computação, armazenamento, rede, banco de dados e inteligência artificial. O serviço opera em duas regiões, no Sudeste e no Nordeste. Hoje, 30% da operação digital do Magalu está na cloud própria - e essa participação continuará a crescer nos próximos anos.

Nosso legado

Em 28 de janeiro, nosso Conselho de Administração aprovou um Aumento de Capital Privado de 1,25 bilhão de reais, 100% garantido pela família controladora do Magalu e pelo Banco BTG. Os recursos captados serão fundamentais para acelerar os investimentos em tecnologia, com a expansão do Luizalabs. Hoje, temos 2.000 desenvolvedores trabalhando para garantir que sejamos uma das melhores plataformas digitais de varejo do Brasil. Em breve, eles serão 3.000. Além de suportar esses investimentos, parte do valor captado contribuirá para a otimização da estrutura de capital da companhia, acelerando a redução das despesas financeiras. A operação é uma demonstração da confiança dos controladores no time, no modelo de negócio e na estratégia de futuro do Magalu. Essa confiança foi compartilhada por grande parte dos acionistas minoritários. A adesão da base já alcançou 86% na primeira etapa do direito de preferência, enquanto a demanda pelas sobras foi múltiplas vezes maior.

Estamos otimistas. Temos uma empresa ajustada e um cenário macroeconômico promissor, com aumento da renda e queda de juros, o que deve favorecer sobretudo o mercado de bens duráveis. A tendência de resultados positivos que encerramos 2023 continuou no início de 2024. Nosso foco continua sendo o crescimento de lucro operacional, crescimento de lucro líquido e aumento da geração de caixa. Continuaremos a construir uma organização que dá, de forma consistente, resultados, que encanta o cliente e contribui para a inclusão.

Jamais abriremos mão disso. Esse é o principal legado deixado por Luiza Trajano Donato ou, simplesmente, Tia Luiza, a fundadora do Magalu, que nos deixou recentemente. Empreendedora numa época em que isso chegava a ser uma ousadia para mulheres, Tia Luiza sempre fez questão de acolher e atender aqueles que entravam em sua loja, em Franca. "Trate a todos da mesma maneira, independentemente se estiver usando vestido de chita ou de seda" e "É muito mais importante atender uma reclamação do que fazer uma venda" eram algumas de suas frases frequentes, cheias de bom-senso e de uma sabedoria simples.

Essa é a nossa essência. E, como homenagem à Tia Luiza, o ano de 2024 será especialmente dedicado ao encantamento de nossos mais de 36 milhões de clientes. Vamos dar um salto na experiência digital, elevando a satisfação das compras do 3P aos mesmos patamares da oferecida pelo 1P. Com a ajuda da tecnologia, vamos tratar cada cliente como se fosse o único. Esse é o nosso legado.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela parceria e companhia nesta jornada.

A DIRETORIA

2023: R\$63 bilhões em vendas com forte expansão das margens operacionais.

Posição de Caixa Total de R\$9,1 bilhões.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$63 bilhões em 2023**, crescendo 5% em relação a 2022. Nos últimos quatro anos, o crescimento médio anual foi de 23%.

O e-commerce atingiu **R\$46 bilhões em vendas** no ano, aumentando 5% em 2023, enquanto o mercado online brasileiro teve uma queda de 12% no mesmo período (*Neotrust*). O crescimento médio anual do e-commerce do Magalu foi de 39% nos últimos três anos.

Nos últimos quatro anos, o marketplace do Magalu apresentou um crescimento médio anual de 56%. No ano de 2023, as vendas do marketplace chegaram a **R\$18 bilhões**, crescendo 17% quando comparadas a 2022 e consolidando-se como o segundo maior canal de vendas do Magalu, atingindo praticamente 30% das vendas totais.

Além disso, o marketplace do Magalu oferece amplas oportunidades de expansão de vendas, introdução de novos serviços e melhoria margens. As receitas geradas pelos serviços do marketplace registraram um aumento de 35% no ano.

O marketplace do Magalu atingiu um total de **340 mil sellers**, um aumento de 80 mil parceiros ao longo de 2023. Atualmente, contamos com um catálogo com mais de **128 milhões de ofertas disponíveis** para venda, em comparação com os 91 milhões de ofertas disponíveis há um ano atrás. Estamos ampliando continuamente nossa logística e a integração multicanal para os sellers do nosso marketplace. Atualmente, o **Fulfillment responde por 15% dos pedidos do marketplace**, comparado a apenas 2% no início de 2023. **Mais de 2.800 sellers** que estão usufruindo dos benefícios da escala e eficiência do modelo multicanal.

Nas lojas físicas, as vendas foram de **R\$17 bilhões no ano**, crescendo 4% comparado a 2022. Além disso, houve um ganho de **marketshare de 0,9 p.p.** durante o ano.

Importante evolução das margens operacionais no ano. A margem bruta ajustada atingiu 29,2% em 2023, um aumento de 1,2 p.p. em função do repasse do DIFAL, da estratégia voltada para a rentabilidade e do crescimento da receita de serviços. No mesmo período, a **margem EBITDA ajustada foi de 5,8%**, com EBITDA totalizando R\$2,1 bilhões.

Em 2023, a **geração de caixa operacional foi de R\$223 milhões**, reflexo da evolução do EBITDA e da melhoria no capital de giro. O Magalu encerrou o ano com uma **posição de caixa total de R\$9,1 bilhões e de caixa líquido ajustado de R\$1,7 bilhão**.

No **MagaluAds**, a **receita vinda da plataforma de produtos patrocinados mais do que dobrou em 2023** em relação ao ano passado. Vamos ampliar a visibilidade dos sortimentos dos fornecedores e sellers através de investimentos em display, projetos especiais e produtos patrocinados, fortalecendo o contato direto com os clientes por meio dos nossos canais de vendas.

A **Fintech do Magalu cresceu 10% no ano**, atingindo cerca de **R\$99 bilhões em TPV**. Um dos destaques foi o crescimento de 15% no volume de pagamentos para sellers e nas contas digitais MagaluPay. Em cartão de crédito, o crescimento do TPV foi de 7%, que atingiu R\$58 bilhões em faturamento em 2023, são 7 milhões de cartões de crédito emitidos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a redução nas **taxas de inadimplência: redução de 0,2 p.p. na de curto prazo e 0,4 p.p. na de longo prazo comparadas com as de 2022**.

2023 em números

Principais números consolidados do Ecossistema Magalu

R\$63 bilhões vendas totais +5% comparado a 2022 +23% crescimento médio em quatro anos	R\$46 bilhões vendas no e-commerce +5% comparado a 2022 +39% crescimento médio em quatro anos	6,7 milhões de cartões de crédito Cartão Luiza e Cartão Magalu
+36 milhões clientes ativos	478 milhões Audiência Online Total (Acessos site e app em dez/23)	R\$99 bilhões em TPV +10% comparado a 2022
+50 milhões MAU (Usuários Ativos Mensais nos aplicativos)	1.286 Lojas Físicas em 20 estados brasileiros	168 Centros de Distribuição e Cross-dockings

Marketplace Magalu: o canal de maior crescimento

Aumento de 35% das receitas provenientes do Marketplace

R\$18 bilhões vendas 3P +17% comparado a 2022 +56% crescimento médio em quatro anos	340 mil sellers +80 mil desde dez/22 +198 mil desde dez/21
80% pedidos 3P Magalu Entregas 51% entregues em até 48 horas	40% das vendas online do Magalu Mais Sellers, mais itens à venda, Entrega mais Rápida



Em Dez/23, o Magalu anunciou o lançamento da Magalu Cloud, um serviço de nuvem pública voltado para empresas brasileiras que buscam digitalização a um custo acessível - especialmente as pequenas e médias empresas. A Magalu Cloud oferece acessibilidade, confiabilidade, cobrança em reais e suporte em português.

Destaques Financeiros de 2023

Crescimento de vendas nas lojas e no e-commerce. Em 2023, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 4,8% para R\$63,1 bilhões, reflexo do aumento de 5,1% no e-commerce total (crescimento médio anual de 38,6% em quatro anos) e um crescimento de 4,0% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 4,0% em quatro anos).

E-commerce cresce acima do mercado. Em 2023, o e-commerce brasileiro teve uma queda de 11,6% segundo a Neotrust, com o Magalu novamente crescendo mais que o mercado. No ano, as vendas do e-commerce do Magalu avançaram 5,1% e atingiram R\$45,6 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas diminuíram 1,3% (crescimento médio anual de 31,1% em quatro anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$18,0 bilhões no trimestre, com crescimento de 16,8% (crescimento médio anual de 56,2% em quatro anos). O ganho de marketshare foi impulsionado pela performance do app, com 50,0 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.

Expansão da margem bruta em função do crescimento da receita de serviços e do repasse do DIFAL. Em 2023, a margem bruta foi de 29,2%, um aumento de 1,2 p.p. em comparação com a margem bruta de 28,0% em 2022. Esse aumento é reflexo, principalmente, do crescimento de 26,0% da receita de serviços, impulsionada pelas comissões do marketplace. Além disso, o repasse do DIFAL concluído e uma estratégia focada em rentabilidade contribuíram para o aumento da margem bruta de mercadorias.

Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,4% em 2023 da receita líquida. As despesas operacionais ajustadas aumentaram 1,2 p.p. em relação a 2022. Com o aumento do marketplace, é importante analisar também as despesas em relação às vendas totais. Nesse conceito, as despesas foram diluídas em 0,1 p.p..

EBITDA e lucro líquido. O crescimento das vendas em conjunto com o aumento da margem bruta, contribuiu para a margem EBITDA ajustada, que foi de 5,8% em 2023, crescendo 0,1 p.p. comparado a 2022. Em 2023, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$550,1 milhões, influenciado principalmente pela alta taxa de juros no período.

Geração de caixa operacional. No ano, a geração de caixa operacional foi de R\$223,1 milhões, influenciada pela variação do capital de giro, com destaque para a redução nos níveis de estoque. O Magalu encerrou 2023 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,7 bilhão e uma posição de caixa total no valor de R\$9,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$3,4 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$5,7 bilhões.

Fintech. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$99,2 bilhões em 2023, crescendo 9,5%. Em dez/23, a base de cartões de crédito era de 6,7 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 6,5% em 2023, atingindo R\$57,5 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,2 bilhões ao final do ano. Em dez/23, o MagaluPay alcançou a marca de 11,9 milhões de contas digitais.

O Magalu é a maior plataforma de varejo multicanal do Brasil e oferece um amplo sortimento de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes, com a entrega mais rápida e a melhor experiência de compra - seja nas lojas, no site ou no seu SuperApp, que possui mais de 50 milhões de usuários ativos mensais. A Companhia possui uma forte presença geográfica, com 21 centros de distribuição e 147 *cross-dockings* estrategicamente localizados, e 1.286 lojas distribuídas em 20 estados do país. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contava com mais de 35,8 milhões de clientes ativos.

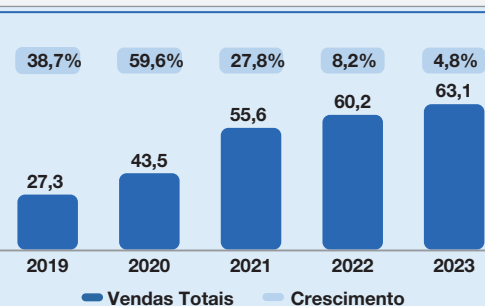
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M23	12M23 Ajustado	AV	12M22 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	45.591,0	45.591,0	124,0%	45.189,0	121,2%	0,9%
Impostos e Cancelamentos	(8.822,8)	(8.822,8)	-24,0%	(7.890,0)	-21,2%	11,8%
Receita Líquida	36.768,1	36.768,1	100,0%	37.299,0	100,0%	-1,4%
Custo Total	(26.604,3)	(26.018,0)	-70,8%	(26.860,1)	-72,0%	-3,1%
Lucro Bruto	10.163,9	10.750,1	29,2%	10.438,9	28,0%	3,0%
Despesas com Vendas	(7.002,1)	(7.002,1)	-19,0%	(6.741,1)	-18,1%	3,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.335,2)	(1.335,2)	-3,6%	(1.370,2)	-3,7%	-2,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(386,2)	(386,2)	-1,1%	(239,7)	-0,6%	61,1%
Outras Receitas Operacionais, Liq.	(550,9)	124,1	0,3%	75,3	0,2%	64,9%
Equivalência Patrimonial	(19,0)	(19,0)	-0,1%	(35,7)	-0,1%	-46,8%
Total de Despesas Operacionais	(9.293,3)	(8.618,3)	-23,4%	(8.311,4)	-22,3%	3,7%
EBITDA	870,5	2.131,8	5,8%	2.127,5	5,7%	0,2%
Depreciação e Amortização	(1.242,7)	(1.242,7)	-3,4%	(1.163,6)	-3,1%	6,8%
EBIT	(372,1)	889,1	2,4%	963,9	2,6%	-7,8%
Resultado Financeiro	(1.692,2)	(2.058,3)	-5,6%	(2.041,0)	-5,5%	0,8%
Lucro Operacional	(2.064,4)	(1.169,2)	-3,2%	(1.077,2)	-2,9%	8,5%
IR/CS	1.085,3	619,1	1,7%	705,1	1,9%	-12,2%
Lucro Líquido	(979,1)	(550,1)	-1,5%	(372,1)	-1,0%	47,8%
Vendas Totais Varejo ¹	63.056,3	63.056,3	-	60.160,7	-	4,8%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	4,7%	4,7%	-	0,1%	-	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	4,0%	4,0%	-	5,8%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-1,3%	-1,3%	-	4,7%	-	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	16,8%	16,8%	-	18,3%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	5,1%	5,1%	-	9,2%	-	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	72,3%	72,3%	-	72,1%	-	0,2 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.286	1.286	-	1.339	-	-53 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	716.298	716.298	-	716.707	-	-0,1%

(1) Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

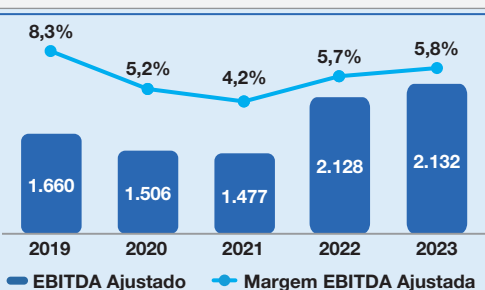
Evolução de Vendas Totais (R\$ bilhões)



Evolução de Vendas do Marketplace (R\$ bilhões)



Evolução do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Posição de Caixa Total Ajustado (R\$ milhões)



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 18 de março de 2024, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Informamos que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de

*continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa.....	6	1.113.662	808.764	2.593.346
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros.....	7	578.311	304.298	779.072
Contas a receber.....	8	3.919.547	4.587.059	5.885.450
Estoque.....	9	6.383.303	6.608.969	7.497.299
Contas a receber de partes relacionadas	10	1.675.950	3.305.722	1.273.718
Tributos a recuperar.....	11	1.475.359	1.376.204	1.680.511
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....	12	79.374	258.838	177.024
Outros ativos circulantes.....		84.208	70.436	334.743
Total do ativo circulante.....		15.309.714	17.320.290	20.221.163
Não circulante				
Contas a receber.....	8	72.691	17.156	72.691
Tributos a recuperar.....	11	2.409.362	2.037.328	2.464.245
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	12	2.513.695	1.625.928	2.836.852
Depósitos judiciais.....	24	1.260.289	1.234.720	1.734.546
Outros ativos não circulantes.....		104.365	106.615	113.671
Realizável a longo prazo.....		6.360.402	5.021.747	7.222.005
Investimentos em controladas	13	4.629.769	4.379.731	-
Investimentos em controladas em conjunto.....	14	322.516	338.833	322.516
Direito de uso de arrendamento.....	15	3.282.873	3.473.159	3.343.054
Imobilizado.....	16	1.650.996	1.769.292	1.841.522
Intangível.....	17	1.055.626	896.749	4.504.807
Total do ativo não circulante.....		17.302.182	15.879.511	17.233.904
Total do ativo.....		32.611.896	33.199.801	37.455.067

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores.....	18	6.008.527	4.604.573	6.965.990
Fornecedores - convênio.....	19	2.312.134	3.756.776	2.358.092
Parceiros e outros depósitos.....	20	-	-	1.765.149
Empréstimos e financiamentos.....	21	2.928.459	92.607	2.954.347
Salários, férias e encargos sociais.....		224.974	242.906	491.867
Tributos a pagar.....		229.494	141.911	359.871
Contas a pagar a partes relacionadas	10	325.607	256.707	100.961
Arrendamento mercantil.....	15	493.861	604.140	508.599
Reciclagem de passivos.....	22	122.407	52.009	145.899
Outros passivos circulantes.....	23	1.268.164	1.621.391	1.847.502
Total do passivo circulante.....		13.913.627	11.372.920	17.408.127
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos.....	21	4.000.278	6.584.571	4.400.506
Tributos a recolher.....	2	2.024	4.614	4.837
Arrendamento mercantil.....	15	3.020.488	3.047.523	3.069.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	12	-	-	105.122
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	24	996.505	814.836	1.619.166
Reciclagem de passivos.....	22	938.246	238.354	1.102.758
Outros passivos não circulantes.....	23	130.194	488.282	134.219
Total do passivo não circulante.....		9.087.735	11.178.180	10.436.406
Total do passivo.....		23.001.362	22.551.100	27.844.533
Patrimônio líquido				
Capital social.....	25	12.352.498	12.352.498	12.352.498
Reserva de capital.....		(2.087.258)	(1.896.383)	(2.087.258)
Reserva de lucros.....		(990.603)	(1.245.809)	(990.603)
Reserva legal.....		137.442	137.442	137.442
Reserva de lucros.....		319.837	1.298.941	319.837
Ajuste de avaliação patrimonial.....		(121.382)	2.012	(121.382)
Total do patrimônio líquido.....		9.610.534	10.648.701	10.648.701
Total do passivo e patrimônio líquido.....		32.611.896	33.199.801	37.455.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de lucros		Reserva legal	Reserva de capital de giro	Dividendos adicionais	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízo acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
		Reserva de capital	Reserva de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.352.498	(1.637.055)	(1.449.159)	137.442	582.635	58.749	1.215.281	-	840	11.261.231
Plano de ações.....	25	53.750	-	-	-	-	-	-	-	53.750
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados.....	25	-	(132.025)	203.350	-	-	-	-	-	71.325
Reclassificação de contraprestação por aquisição.....		-	(181.053)	-	-	-	-	-	-	(181.053)
Dividendos adicionais propostos.....	25	-	-	-	(58.749)	-	-	-	-	(58.749)
Prejuízo do exercício.....	25	-	-	-	-	-	-	(498.975)	-	(498.975)
Absorção de prejuízos acumulados.....		-	(259.328)	203.350	-	(498.975)	(58.749)	-	-	(613.702)
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial.....		12.352.498	(1.896.383)	(1.245.809)	137.442	83.660	-	-	1.172	1.172
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.352.498	(1.896.383)	(1.245.809)	137.442	83.660	-	1.215.281	-	2.012	10.648.701
Plano de ações.....	25	68.323	-	-	-	-	-	-	-	68.323
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados.....	25	-	(259.198)	255.206	-	-	-	-	-	(3.992)
Prejuízo do exercício.....	25	-	-	-	-	-	-	(979.104)	-	(979.104)
Absorção de prejuízos acumulados.....		-	(190.875)	255.206	-	(83.660)	-	-	-	(3.992)
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial.....		12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	-	1.215.281	(895.444)	(123.394)	(123.394)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	-	-	1.215.281	(895.444)	(123.394)	9.610.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, independentemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais ("sellers"). Sua controlada em conjunto Luizacard (nota 13), oferece serviço de operações de empréstimos e financiamentos a clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e holding é a LTD Administração e Participação S.A. O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui 1.287 lojas e 21 centros de distribuição (1.399 lojas e 23 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2022) localizados em todas as regiões do Brasil. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazine.luiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoelstock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos "mobile", bem como pelos aplicativos de "food delivery" Aclom, Tóncolor e Plus Delivery. Em 18 de março de 2024, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Políticas contábeis: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa. **2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações financeiras de cada controlada, bem como as demonstrações financeiras utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Revisão de estimativas e apuração de controles internos:** No dia 6 de março de 2023, a Administração tomou conhecimento de uma denúncia anônima tendo por objeto supostas práticas em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia. Diante disso o Conselho de Administração determinou o Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance a apuração dos fatos alegados na denúncia anônima, com a assessoria de especialistas externos independentes, a qual foi devidamente apurada e encerrada, e a conclusão foi pela improcedência da denúncia anônima. Após completar os procedimentos de análise das documentações e suas formalizações, bem como a adoção de procedimentos adicionais e extensivos de auditoria, e considerando publicações e interpretações técnicas recentes sobre as melhores práticas de reconhecimento contábil de bonificações de fornecedores, a Companhia realizou uma revisão nas estimativas de realização dos saldos de bonificações a receber, originadas em períodos anteriores, e procedeu aos ajustes contábeis nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2023, ora representadas, sem alterações no patrimônio líquido e demais saldos patrimoniais apresentados anteriormente. Tais ajustes não implicaram em impacto de aumento ou redução nos saldos de caixa anteriormente apresentados, tampouco em quebras de cláusulas restritivas (covenants) de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Administração adotou as medidas necessárias para melhorar seus controles internos da Companhia, tais como: • Revisão das matrizes de riscos, aprimoramento de políticas (inclusive a contábil), diretrizes e controles internos do processo de negociação comercial; • Adoção de processos adicionais de segregação das funções relacionadas à execução das etapas do processo de negociação e apropriação das bonificações; • Aprimoramento do sistema automatizado como ferramenta primária de gestão de verbas de fornecedores e mecanismos que permitam acompanhar o cumprimento das obrigações de desempenho de cada negociação; • Revisão e aprimoramento do plano e rotina mensal de auditoria interna sobre os processos de negociação comercial, com reporte ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

3. BASES DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A base de consolidação da Companhia inclui:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação direta ou indireta	
		2023	2022
Epoca Cosméticos.....	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Luiza Administradora de Consórcios (LAC).....	Administradora de consórcios	100%	100%
Magalu Log (Magalogs).....	Empresa de serviços logísticos	100%	100%
Luizalabs Sistemas de Informação.....	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	100%
Netshoes.....	Comércio eletrônico de artigos esportivos e moda	100%	100%
Fintech Magalu.....	Instituição de Pagamentos	100%	100%
KaBuM.....	Comércio eletrônico de equipamentos de informática	100%	100%

As demonstrações financeiras consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7. No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações: • Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; • Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e • Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **4.1. Transações e atualizações monetárias de direitos e obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. **4.2. Redução ao valor líquido recuperável de ativos ("impairment"):** i) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ativo, o valor recuperável é testado anualmente. Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial: Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. ii) Alocação dos saldos de ativo: O ativo é alocado a cada unidade geradora de caixa e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ativo a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ativo alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda do valor de ativo é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. **4.3. Ajustes a valor presente:** As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de venda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de parcelamento. A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliada e já considerado na provisão para perda esperada de créditos. O ajuste a valor presente das operações de venda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Receitas de vendas de mercadorias", também pela fruição de prazo. O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica "Formações de passivos" e na rubrica "Contas a receber". Sua reversão é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas" e das prestações de serviços" pela fruição de prazo. **4.4. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os

valores de forma confiável e cujo desdobro seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **4.5. Benefícios de empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Acordos de pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos elegíveis é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os elegíveis adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de valores que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição ("vesting date"). **4.6. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS. **4.7. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. **4.8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotá-las, se cabível, quando entrarem em vigor. • Alterações ao IFRS 16 - Passivo de locação em um *Sale and Leaseback*: especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração de responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade de ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. A alteração vigora a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante e não circulante. A alteração vigora a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a) Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 3 - Bases de consolidação e investimentos em controladas: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida. • Nota explicativa 11 - determinação dos créditos tributários de ICMS a recuperar incluídos nas ações judiciais. • Nota explicativa 15 - determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuem cláusulas de opção de renovação. b) Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - Contas a receber: critérios e montantes da provisão para perda esperada de créditos. • Nota explicativa 9 - Estoques: critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques. • Nota explicativa 11 - Tributos a recuperar: os critérios para avaliação dos prazos de recuperação dos créditos tributários envolvem um elevado grau de julgamento na determinação de premissas de compensação. • Nota explicativa 12 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futura contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. • Nota explicativa 16 e 17 - Imobilizado e Intangível - estimativa da vida útil dos ativos de longa duração. • Nota explicativa 17 - A determinação do ativo na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão. • Notas explicativas 24 - Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. • Nota explicativa 32 - Redução ao valor líquido recuperável de ativos (*impairment*): determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política contábil: A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - Contas a receber: critérios e investimentos ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Taxas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa.....				

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

* continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cartões de crédito (a).....	2.776.422	3.430.696	4.499.274	5.383.828
Cartões de débito (a).....	11.739	11.375	11.788	12.041
Crédito direto ao consumidor (b).....	1.321.089	1.197.994	1.321.089	1.197.994
Serviços a clientes (c).....	377.909	230.431	403.952	257.661
Demais contas a receber (d).....	4.566	15.381	159.684	134.417
Total contas a receber.....	4.491.725	4.885.877	6.395.787	6.985.941
Provenientes de acordos comerciais (e).....	235.290	315.578	302.974	392.777
Provisão para perda esperada de créditos.....	(366.096)	(266.709)	(371.939)	(270.761)
Ajuste a valor presente.....	(368.686)	(330.531)	(368.681)	(330.531)
Total.....	3.992.238	4.604.215	5.588.141	6.777.426
Ativo circulante.....	3.919.547	4.587.059	5.885.450	6.760.270
Ativo não circulante.....	72.691	17.156	72.691	17.156

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 45 dias na controladora e 53 no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (45 dias na Controladora e 51 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022). (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Fintech Magalu e que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 20. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$ 2.678.944 (R\$ 2.693.143 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R\$ 5.337.901 (R\$ 4.944.607 em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 103,9% e 108,1% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos. (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras. (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços. (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magaloo e GFL Logística para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Fintech Magalu. (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). Considerando a previsibilidade em acordos de parceria entre a Companhia e os fornecedores e a intenção da Companhia em realizar de forma líquida o saldo a pagar a seus fornecedores, o saldo a receber apresentado está líquido ao valor a ser compensado por encontro de contas com saldos a pagar dos respectivos fornecedores, no valor de R\$ 574.333 na Controladora e R\$ 602.197 no Consolidado. A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial.....	(266.709)	(151.426)	(270.761)	(169.588)
(+) Adições.....	(519.702)	(344.453)	(522.579)	(342.551)
(-) Baixas.....	420.315	229.170	421.401	241.378
Saldo no final.....	(366.096)	(266.709)	(371.939)	(270.761)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 32.

Composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer:								
Até 30 dias.....	260.305	255.845	518.713	452.821	68.101	57.191	104.260	82.998
Entre 31 e 60 dias.....	649.945	279.652	711.865	348.570	85.859	54.408	105.250	88.838
Entre 61 e 90 dias.....	654.591	716.831	705.456	824.887	75.016	66.514	76.026	69.989
Entre 91 e 180 dias.....	1.428.606	2.134.903	2.053.521	3.246.201	623	108.735	623	108.944
Entre 181 e 360 dias.....	1.172.876	1.244.850	2.064.631	1.858.988	22	7.503	22	7.586
Acima de 361 dias.....	99.618	53.802	99.618	53.885	-	-	-	-
Total.....	4.265.941	4.685.882	6.153.804	6.785.352	229.621	294.351	286.181	358.355
Valores vencidos:								
Até 30 dias.....	56.855	45.820	73.054	46.415	1.803	8.717	8.574	9.724
Entre 31 e 60 dias.....	38.272	36.293	38.272	36.293	1.738	1.085	2.272	5.767
Entre 61 e 90 dias.....	34.915	30.924	34.915	30.924	363	107	1.774	3.608
Entre 91 e 180 dias.....	95.742	86.957	95.742	86.957	1.765	11.318	4.173	15.323
Total.....	225.784	199.994	241.983	200.589	5.669	21.227	16.793	34.422
Total.....	4.491.725	4.885.877	6.395.787	6.985.941	235.290	315.578	302.974	392.777

9. ESTOQUES

Política Contábil: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e aquelas encaminhadas à assistência técnica, além da provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda.....	6.511.511	6.755.508	7.641.437	7.943.173
Material para consumo.....	23.088	15.929	35.423	31.380
Provisões para perdas nos estoques.....	(151.296)	(162.468)	(179.561)	(184.484)
Total.....	6.383.303	6.608.969	7.497.299	7.760.069

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução. O montante aproximado de R\$ 21.650 (R\$ 21.834 em 31 de dezembro de 2022). A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial.....	(162.468)	(142.526)	(184.484)	(163.556)
Constituição da provisão.....	(47.928)	(159.015)	(62.269)	(170.107)
Estoques baixados ou vendidos.....	59.100	139.073	67.192	149.179
Saldo no final.....	(151.296)	(162.468)	(179.561)	(184.484)

10. PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresa Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados.....	1.915	4.255	1.915	4.255	248.344	242.942	248.344	242.942
Cartão de crédito.....	1.125.171	2.500.360	1.222.793	2.500.360	(373.799)	(333.569)	(373.799)	(333.569)
Repasses de recebimentos.....	(84.061)	(69.879)	(84.061)	(69.879)	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas.....	45.523	7.191	45.523	7.191	136.610	135.610	136.610	135.610
Total.....	1.088.548	2.441.927	1.186.170	2.441.927	11.155	44.983	11.155	44.983
Luizaseg (ii)								
Comissões por serviços prestados.....	-	57.531	-	57.531	373.373	497.580	373.373	497.580
Dividendos a receber.....	-	8.831	-	8.831	-	-	-	-
Repasses de recebimentos.....	-	(80.301)	-	(80.301)	-	-	-	-
Total.....	-	(13.939)	-	(13.939)	373.373	497.580	373.373	497.580
Total de Controladas em conjunto.....	1.088.548	2.427.988	1.186.170	2.427.988	384.528	542.563	384.528	542.563
Netshoes (iii)								
Reembolso de despesas.....	(71.101)	22.352	-	-	-	-	-	-
Comissões por serviços prestados.....	11	-	-	-	22.013	19.935	-	-
Total.....	(71.090)	22.352	-	-	22.013	19.935	-	-
Época Cosméticos (iv)								
Comissões por serviços prestados.....	690	1.614	-	-	4.913	7.943	-	-
Total.....	690	1.614	-	-	4.913	7.943	-	-
KaBuM (v)								
Comissões por serviços prestados.....	8.210	3.924	-	-	19.196	11.363	-	-
Redução de capital.....	8.210	21.488	-	-	-	-	-	-
Total.....	16.420	25.412	-	-	19.196	11.363	-	-
Consórcio Magalu (vi)								
Comissões por serviços prestados.....	1.210	1.378	-	-	16.383	15.434	-	-
Dividendos a receber.....	6.454	4.633	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios.....	44	(804)	44	(804)	-	-	-	-
Total.....	7.708	5.207	44	(804)	16.383	15.434	-	-
Magaloo (vii)								
Repasso de recebimentos.....	(106.178)	(61.358)	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes.....	-	-	-	-	(1.847.222)	(1.570.114)	-	-
Total.....	(106.178)	(61.358)	-	-	(1,847,222)	(1,570,114)	-	-
Fintech Magalu (viii)								
Repasses de recebimentos.....	450.686	644.887	-	-	(290.668)	(162.728)	-	-
Total.....	450.686	644.887	-	-	(290,668)	(162,728)	-	-
Jovem Nerd (ix)								
Repasses de recebimentos.....	-	(940)	-	-	-	-	-	-
Total.....	-	(940)	-	-	-	(940)	-	-
Luizalabs (x)								
Desenvolvimento de sistemas.....	(14.774)	(13.094)	-	-	(14.774)	-	-	-
Total de Controladas.....	275.252	624.080	44	(804)	(2,090,159)	(1,679,107)	-	-
MTG Participações (xi)								
Aluguéis e outros repasses.....	(2.744)	(2.713)	(2.744)	(2.783)	(79.018)	(45.661)	(79.018)	(45.661)
PJ D Agropastoril (xii)								
Aluguéis, fretes e outros repasses.....	(56)	(104)	(56)	(104)	(968)	(1.152)	(968)	(1.152)
LH Participações (xiii)								
Aluguéis.....	(216)	(201)	(216)	(201)	(2.590)	(2.414)	(2.590)	(2.414)
ASENOVE Administração (xiv)								
Aluguéis.....	(15)	-	(15)	-	(132)	(151)	(132)	(151)
ETCO - SCP (xv)								
Comissão de agenciamento - "Fee".....	-	-	-	-	(7.406)	(9.441)	(7.406)	(9.441)
Despesa com veiculação de mídia.....	(10.426)	(35)	(10,426)	(35)	(231,445)	(295,038)	(231,445)	(295,038)
Total.....	(10,426)	(35)	(10,426)	(35)	(238,851)	(304,479)	(238,851)	(304,479)
Total de outras partes relacionadas.....	(13,457)	(3,053)	(13,457)	(3,123)	(321,559)	(353,857)	(321,559)	(353,857)
Total de partes relacionadas.....	1.350,343	3,049,015	1,172,757	2,424,061	(2,027,190)	(1,490,401)	62,969	188,706
Demais partes relacionadas -								
Títulos e valores mobiliários								
Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xvi).....	524.239	245.273	771.015	245.273	30.431	36.094	30.431	36.094
Total.....	1,350,343	3,049,015	1,172,757	2,424,061	(2,027,190)	(1,490,401)	62,969	188,706

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reconciliação				
Contas a receber de partes relacionadas.....	1.675.950	3.305.722	1.273.718	2.576.572
Contas a pagar a partes relacionadas.....</				

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a *joint venture* são eliminados em proporção à participação na *joint venture*. As demonstrações financeiras da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado. A Companhia não identificou evidências objetivas para reconhecer redução ao valor recuperável em 2023 e 2022. **Venda de participação societária - Luizaseg:** No dia 10 de maio de 2023, como parte da reestruturação do contrato de aliança estratégica entre o Grupo BNP Paribas Cardif, Magazine Luiza e Luizaseg, foi assinado o contrato de compra e venda futura para alienação da totalidade da participação detida pelo Magazine Luiza na Luizaseg para a NCVF pelo montante de R\$ 160 milhões. Em 31 de outubro de 2023, houve a conclusão da venda da participação acima citada, a qual estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Companhia apurou ganho de R\$ 201.920 na operação (nota 29).

Posição em 31/12/2023:

	Luizacred	Luizaseg	Total
Quotas/ ações	31.056.244	12.855	338.833
% participação	50%	50%	
Ativo Circulante	17.659.293	376.998	18.036.291
Ativo Não Circulante	1.755.990	6.448	1.762.438
Passivo Circulante	93.358	448.698	542.056
Passivo Não Circulante	596.000	656.087	1.252.087
Capital Social	596.000	656.087	1.252.087
Patrimônio Líquido	4.663.614	(97.807)	4.565.807
Receita Líquida	4.663.614	(97.807)	4.565.807
Prejuízo do exercício	—	—	—
Movimentação			
Saldo Inicial	370.550	31.717	402.267
Venda de controlada em conjunto	—	48.961	48.961
Outros resultados abrangentes	(50)	4.539	4.489
Dividendos	—	(50.757)	(50.757)
Lucros não realizados	920	(7.953)	(7.033)
Equivalência patrimonial	(48.904)	36.927	(11.977)
Saldo final	322.516	322.516	322.516

Posição em 31/12/2022

	Luizacred	Luizaseg	Total
Quotas/ ações	31.056.244	12.855	338.833
% participação	50%	50%	
Ativo Circulante	17.695.963	376.397	18.072.360
Ativo Não Circulante	1.982.452	448.698	2.431.150
Passivo Circulante	18.853.006	385.231	19.238.237
Passivo Não Circulante	71.413	201.962	273.375
Capital Social	596.000	133.883	729.883
Patrimônio Líquido	753.996	237.902	991.898
Receita Líquida	4.214.349	756.267	4.970.616
Lucro Líquido (Prejuízo)	(69.175)	7.033	(62.142)
Movimentação			
Saldo Inicial	426.422	18.642	445.064
Outros resultados abrangentes	166	1.983	2.149
Dividendos declarados	—	(35.358)	(35.358)
Lucros não realizados/Diferença de prática	(6.448)	(15.026)	(21.474)
Equivalência patrimonial	(49.590)	35.326	(14.264)
Saldo final	370.550	31.717	402.267

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/12/2023	31/12/2022
Luizacred (a)	328.044	376.998
Luizacred - Diferença de prática (b)	(5.528)	(6.448)
Luizaseg	118.951	118.951
Luizaseg - Lucros não realizados	—	(150.668)
	322.516	338.833

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora. (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 31, item b.

15. ARRENDAMENTOS

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento. **Política Contábil:** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas renúncias do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental do arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2), fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem. Foi reconhecido como despesas de aluguel variável o custo com prazo indeterminado o valor de R\$ 68.383 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 51.397 em 31 de dezembro de 2022). As movimentações do direito de uso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em inicial	3.473.159	3.324.747	3.511.497	3.362.998
Adição/remensuração	461.151	872.468	511.953	894.136
Custos diretos	9.035	5.038	9.035	5.038
Baixas	(85.798)	(142.166)	(85.798)	(142.166)
Depreciação	(574.674)	(586.920)	(603.633)	(608.389)
Saldo final	3.282.873	3.473.159	3.343.054	3.511.497
Composição				
Valor do custo	5.591.228	5.206.913	5.698.792	5.287.691
Depreciação acumulada	(2.308.355)	(1.733.754)	(2.355.738)	(1.778.194)
	3.282.873	3.473.159	3.343.054	3.511.497

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	3.651.663	3.412.288	3.693.516	3.454.678
Adição/remensuração	461.151	881.079	511.953	901.905
Pagamento de principal	(483.901)	(470.226)	(512.750)	(487.186)
Pagamento de juros	(325.944)	(314.441)	(328.595)	(321.543)
Juros provisionados	304.696	293.140	307.347	297.817
Saldo final	(93.316)	(150.177)	(93.316)	(152.155)
Passivo circulante	3.514.349	3.651.663	3.578.155	3.693.516
Passivo não circulante	483.868	604.144	508.359	617.785
	3.020.488	3.047.523	3.069.796	3.073.728

Informações adicionais

Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação descritas no Índice Circular SNC/SEP 02/19 da CVM, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período:

Fluxos contratuais em 31 de dezembro de 2023:

Maturidade	Taxa média	Fluxo Contratual Pagamentos - Consolidado				
		2024	2025	2026	2028	2029
Vencimento	Desconto					Acima de 2029
2024-2026	8,15%	193.922	123.294	54.474	9.845	—
2027-2029	8,34%	163.558	164.841	164.810	129.702	52.357
2030-2032	8,68%	108.889	108.822	108.540	109.058	109.101
2033-2035	8,02%	94.497	94.359	94.421	94.466	94.460
2036-2038	7,80%	75.444	75.569	75.521	75.486	75.513
2039-2041	8,36%	78.003	78.723	78.723	78.723	78.723
Atos2041	11,31%	3.293	3.293	3.303	3.305	3.305
Total		717.606	648.701	579.792	500.585	412.877
Inflação projetada*		9,58%	9,58%	9,58%	9,38%	9,38%

*Taxa obtida através de cotações de cupons DI x IPCA futuros observadas na B3 (www.b3.com.br)

16. IMOBILIZADO

Política contábil: O immobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do immobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos immobilizados está descrita na nota explicativa 4. A movimentação do immobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023		
Móveis e utensílios	330.623	15.423	(49.330)	(7.358)		
Máquinas e equipamentos	303.571	5.649	(17.226)	(748)		
Veículos	5.606	1.534	(2.705)	—		
Computadores e periféricos	179.293	32.389	(65.692)	(707)		
Benefetórias	913.130	136	(83.955)	—		
Obras em andamento	23.789	48.364	—	(89)		
Outros	13.280	2.205	(2.791)	(153)		
	1.769.292	105.700	(222.299)	(1.697)		
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Móveis e utensílios	345.054	33.515	(49.708)	(35)	1.797	330.623
Máquinas e equipamentos	315.404	9.954	(19.673)	(276)	(1.838)	303.571
Veículos	9.521	2	(3.917)	—	—	5.606
Computadores e periféricos	201.590	39.948	(65.657)	(757)	4.169	179.293
Benefetórias	704.428	9.115	(76.625)	—	282.212	913.130
Obras em andamento	185.125	120.962	—	—	(282.298)	23.789
Outros	16.666	4.304	(3.648)	—	(4.042)	13.280
	1.777.788	211.800	(219.228)	(1.068)	—	1.769.292

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	558.290	(269.532)	288.758	561.170
Máquinas e equipamentos	394.899	(103.453)	291.446	390.247
Veículos	20.865	(16.401)	4.464	26.140
Computadores e periféricos	461.805	(309.063)	152.742	437.175
Benefetórias	1.285.109	(390.814)	894.295	1.230.182
Obras em andamento	7.072	—	7.072	23.789
Outros	39.283	(27.064)	12.219	38.391
	2.767.323	(1.116.327)	1.650.996	2.707.094

	31/12/2022		31/12/2023	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	619.590	(291.109)	328.481	620.596
Máquinas e equipamentos	448.966	(132.998)	315.968	448.744
Veículos	31.858	(17.606)	14.252	27.203
Computadores e periféricos	551.890	(353.055)	198.835	487.099
Benefetórias	1.381.906	(458.074)	923.832	1.321.295
Obras em andamento	29.569	—	29.569	45.361
Outros	68.382	(38.157)	30.225	89.961
	3.132.521	(1.290.999)	1.841.522	3.040.259

Taxas de depreciação: As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Móveis e utensílios	10%	10%
Máquinas e equipamentos	5%	5%
Aeronaves	5%	5%
Veículos leves	20%	20%
Veículos pesados	14,3%	14,3%
Computadores e periféricos	20%	20%
Benefetórias	10,1%	10,1%

A Companhia não possui itens immobilizados ociosos ou mantidos para venda. **Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment":** A Companhia atualizou suas projeções financeiras nos exercícios apresentados e não foram identificados elementos internos e externos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos específicos para avaliar eventual redução do immobilizado ao seu valor de recuperação.

17. INTANGÍVEL

Política contábil: Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, conforme descrito na nota 4. Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos. Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Enquanto tais desenvolvimentos não são encerrados, os saldos são controlados no grupo de "Projetos em andamento". Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros e a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de intangíveis está descrita na nota explicativa 4. As movimentações do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	31/12/2022		31/12/2023			
	Saldo em	Adições	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em
Ágio	313.856	—	—	—	—	313.856
Software	510.620	59.406	(204.884)	(125)	336.511	701.528
Projetos em andamento	72.155	304.480	—	—	(336.511)	40.124
Outros	118	—	—	—	—	118
	896.749	363.886	(204.884)	(125)	—	1.055.626
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Ágio	313.856	—	—	—	—	313.856
Software	366.292	56.701	(134.717)	(11)		

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

23. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções	460.585	527.981	587.541	601.759
Valores a repassar a parceiros (a)	220.482	128.080	282.068	162.877
Serviços especializados	-	72.024	10.552	89.617
Frete a pagar	151.491	140.142	348.207	267.108
Marketing a pagar	142.921	90.882	202.177	187.877
Valores a pagar por aquisição (b)	316.953	1.053.327	383.221	1.118.413
Outros	105.926	97.237	167.955	162.629
	1.298.358	2.109.673	1.981.721	2.610.280
	1.268.164	1.621.391	1.847.502	2.118.136
	130.194	488.282	134.219	492.144

Passivo circulante - (a) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis, etc) de parceiros intermediados pela Companhia em suas lojas físicas. (b) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 50,0 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 6,1 milhões de ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constitui provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

	Tributários		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 1º de janeiro de 2023:	720.252	25.556	69.028	814.836	-	-	720.252	25.556
Adições	220.759	29.095	61.514	311.368	-	-	220.759	29.095
Reversão	(93.983)	(7.001)	-	(100.984)	-	-	(93.983)	(7.001)
Pagamentos	(34.511)	(25.311)	(47.422)	(107.244)	-	-	(34.511)	(25.311)
Atualizações	78.529	-	-	78.529	-	-	78.529	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023:	891.046	22.339	83.120	996.505	-	-	891.046	22.339

	Tributários		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 1º de janeiro de 2023:	1.083.023	35.808	74.934	1.193.765	-	-	1.083.023	35.808
Adições	544.612	31.709	63.126	639.447	-	-	544.612	31.709
Reversão	(166.909)	(16.635)	(2.355)	(185.899)	-	-	(166.909)	(16.635)
Pagamentos	(34.511)	(26.209)	(48.596)	(109.316)	-	-	(34.511)	(26.209)
Atualizações	81.169	-	-	81.169	-	-	81.169	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023:	1.507.384	24.673	87.109	1.619.166	-	-	1.507.384	24.673

Em 31 de dezembro de 2023, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue: **a) Riscos tributários:** A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Federais	486.731	508.889	890.913	871.666
Estaduais	404.289	211.337	616.445	211.337
Municipais	26	26	26	26
	891.046	720.252	1.507.384	1.083.023

1 - O valor aqui informado contempla a provisão de R\$ 160.110 na Controladora e R\$ 369.281 no Consolidado referente ao ICMS - Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre operações destinadas ao consumidor final, onde a Companhia entende que as chances de perda para determinados Estados são maiores do que as de ganho. Os demais processos sobre esse tema estão descritos no item e) (iii) abaixo.

b) Riscos cíveis: A provisão para riscos cíveis de R\$ 22.339 na Controladora e R\$ 24.673 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 25.556 Controladora e R\$ 35.808 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. **c) Riscos trabalhistas:** Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas. O valor provisionado de R\$ 83.120 na Controladora e R\$ 87.109 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 69.028 Controladora e R\$ 74.934 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. **d) Depósitos judiciais:** Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$ 1.260.289 na Controladora e R\$ 1.734.546 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.234.720 na Controladora e R\$ 1.650.223 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$ 794.849 na Controladora e R\$ 973.054 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 745.989 na Controladora e R\$ 974.243 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022). **e) Passivos contingentes - passíveis de perda:** A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificadas pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Federais	2.050.131	1.831.085	2.262.858	2.049.132
Estaduais	1.750.891	939.375	2.179.401	1.338.949
Municipais	5.557	5.020	5.557	5.167
	3.806.579	2.775.480	4.447.816	3.393.248

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de crédito de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é de que as chances de perda são possíveis com viés de rematas; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições do PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de rematas; (iii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a legalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante (a) da incerteza sobre as premissas consideradas pelo Tribunal, (b) da pendente publicação do acórdão do julgamento e (c) da ausência de definitividade da referida decisão, os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam as chances de perda do tema como possíveis; (iv) Diversas atuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação; (v) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	3.792.410.880	56,19	3.792.410.880	56,23
Ações em circulação	2.899.500.334	42,96	2.898.868.832	42,71
Ações em tesouraria	57.015.634	0,84	57.647.136	0,85
Total	6.748.926.848	100,00	6.748.926.848	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores. De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 1.200.000.000 de novas ações ordinárias. **b) Reserva de capital: Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações:** A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Nesta oportunidade, foram outorgadas 38.831.232 opções e foi fixado o preço de exercício em R\$ 0,30 (já considerando os efeitos de desdobramento de ações). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as condições do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a)	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	37,9%
Taxa de juros livre de risco	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas	R\$ 0,19

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turn over* médio dos beneficiários do plano. Em 31 de dezembro de 2023, havia 284.928 opções de ações exercíveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve movimentação nas opções de compra de ações. **Plano de incentivo baseado em ações:** A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários. A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2023:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição	Ações Outorgadas	Valor justo 1
1º Performance share	20 de fevereiro de 2019	5 anos		21.601.618	R\$ 5,08
3º Matching share	04 de abril de 2019	5 anos		866.510	R\$ 5,05
4º Matching share	15 de abril de 2020	5 anos		1.100.186	R\$ 10,96
5º Restricted share	15 de abril de 2020	3 anos		534.104	R\$ 10,96
5º Matching share	04 de maio de 2021	5 anos		890.022	R\$ 19,86
6º Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos		1.281.665	R\$ 19,86
7º Restricted share	04 de julho de 2022	3 anos		26.488.934	R\$ 2,16
10º Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos		17.011.618	R\$ 1,44
				69.774.657	R\$3,68

1 Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa. Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão (MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de dezembro de 2023 é de 6.008.627, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 50 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas. **c) Ações em tesouraria:**

	Quantidade	Valor
Em 31 de dezembro de 2021	83.408.504	1.449.159
Alienadas no período	(11.704.126)	(203.350)
Em 31 de dezembro de 2022	71.704.378	1.245.809
Alienadas no período	(14.688.744)	(255.206)
Em 31 de dezembro de 2023	57.015.634	990.603

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual à média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2023, o valor da ação MGLU3 era R\$ 2,02. **d) Ajustes de avaliação patrimonial:** No período findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de (R\$ 121.382) (R\$ 2.012 em 31 de dezembro de 2022), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros em controladas e controladas em conjunto. **e) Prejuízo por ação:** Os cálculos do prejuízo por ações são divulgados a seguir:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total de ações ordinárias	6.748.926.848	6.748.926.848	6.748.926.848	6.748.926.848
Efeito de ações em tesouraria	(57.015.634)	(71.704.378)	(57.015.634)	(71.704.378)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	58.681.126	62.676.367
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	6.691.911.214	6.677.222.470	6.750.592.340	6.739.898.837
Prejuízo do exercício	(979.104)	(498.975)	(979.104)	(498.975)
Prejuízo por ação (em Reais)	(0,146)	(0,075)	(0,146)	(0,075)

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil: A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue: **Revenda de mercadorias** - a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: **•** O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados; **•** É provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que não serão devolvidos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. **Receita de prestações de serviços** - são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. A Companhia possui as seguintes principais fontes de receita de serviços: a) intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia; b) prestação de serviços de entregas através de suas controladas Magalog e GF Logistics; c) comissões cobradas pela Companhia, através de sua controlada Magalu Pagamentos, de seus clientes pelo processamento de operações financeiras transacionadas nas plataformas de e-commerce do Grupo Magalu; d) administração de consórcios na controlada Luiza Administradora de Consórcios, onde a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Varejo - revenda de mercadorias	34.716.628	34.545.662	41.281.638	41.746.601
Varejo - prestações de serviços	2.393.162	1.835.277	3.696.824	2.938.780
Outros serviços	-	-	610.521	503.625
Receita bruta	37.109.790	36.380.939	45.590.983	45.189.006
Varejo - revenda de mercadorias	(6.808.114)	(6.359.571)	(8.094.147)	(7.287.260)
Varejo - prestações de serviços	(204.041)	(149.237)	(331.567)	(238.731)
Outros serviços	-	-	(397.120)	(364.013)
Impostos e devoluções	(7.012.155)	(6.508.808)	(8.822.834)	(7.890.004)
Receita líquida de vendas	30.097.635	29.872.131	36.768.149	37.299.002

27. CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Política contábil: Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição (CDs) são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos das mercadorias revendidas	22.436.918	(22.098.829)	26.552.256	(26.786.637)
Custos das prestações de serviços	-	-	(52.010)	(73.469)
	(22.436.918)	(22.098.829)	(26.604.266)	(26.860.106)

28. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal (a)	(2.403.863)	(2.501.349)	(3.067.663)	(3.031.764)
Despesas com prestadores de serviços	(3.310.606)	(3.724.503)	(3.477.478)	(2.936.673)
Depreciação e amortização - vendas	(472.575)	(479.889)	(646.535)	(642.423)
Depreciação e amortização - administrativas	(529.283)	(460.976)	(596.156)	(521.201)
Outras	(1.099.867)	(1.137.731)	(2.343.032)	(2.259.804)
	(7.816.194)	(7.304.448)	(10.130.864)	(9.391.865)

Classificados por função como:

Com vendas	(5.612.277)	(5.389.954)	(7.002.066)	(6.741.109)
Gerais e administrativas	(912.413)	(

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

←* continuação

Balanço patrimonial	31/12/2022			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.255.188	175.833	68	164.857
Títulos e valores mobiliários.....	304.298	26.797	348.059	—
Contas a receber.....	6.688.286	9.106.242	—	89.140
Estoques.....	7.790.069	—	—	—
Investimentos.....	927.191	—	—	—
Imobilizado, intangível e direito de uso.....	9.337.004	34.541	16.742	557.482
Outros.....	10.100.601	489.349	47.681	285.035
	37.402.637	9.832.762	412.550	1.096.514
Passivos				
Fornecedores.....	5.703.177	—	1.452	37.843
Fornecedores - convênio.....	3.802.237	—	—	—
Repasses e outros depósitos.....	1.552.643	—	—	—
Empréstimos e financiamentos.....	7.107.284	—	—	1.473
Arrendamento mercantil.....	3.693.516	—	115	—
Depósitos interfinanceiros.....	—	2.780.669	—	—
Operações com cartões de crédito.....	—	5.328.314	—	—
Provisões técnicas de seguros.....	—	—	390.738	—
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	1.122.260	35.707	1.899	71.505
Receita diferida.....	499.749	—	—	623
Outras.....	3.273.070	1.317.522	50.063	396.712
	26.753.936	9.462.212	444.267	508.156
	10.648.701	370.550	(31.717)	588.358

Patrimônio líquido	31/12/2022			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Consolidação do Investimento				
Controladas (Nota 13)				
Consortio Luiza.....				75.363
Magalou.....				267.759
Luizalabs.....				205.329
Magalu Pagamentos.....				430.028
				978.479
Controladas em conjunto (Nota 14)				
Luizacred.....				370.550
Luizaseg.....				(31.717)
				338.833
				1.317.312
				(978.479)
				338.833

Total dos investimentos	31/12/2022			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
(-) Efeito de eliminação.....				
(=) Resultado de investimento consolidado.....				

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil: Classificação inicial e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros: • Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento e compensação:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações *“forward looking”*, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias. **Mensuração de perdas de crédito esperadas:** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito:** Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. **Categoria de instrumentos financeiros:**

Categoria de Instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
			31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos.....	amortizado	Nível 2	150.711	150.711	202.663	202.663	183.646	183.646	250.014	250.014
Contas a receber - Cartão de crédito e débito.....	VJORA	Nível 2	2.788.161	2.788.161	3.442.071	3.442.071	4.511.062	4.511.062	5.395.869	5.395.869
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais ..	amortizado	Nível 2	1.204.077	1.204.077	1.162.144	1.162.144	1.447.079	1.447.079	1.381.557	1.381.557
Contas a receber de partes relacionadas.....	amortizado	Nível 2	550.779	550.779	805.362	805.362	50.925	50.925	76.212	76.212
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito.....	amortizado	Nível 2	1.125.171	1.125.171	2.500.360	2.500.360	1.222.793	1.222.793	2.500.360	2.500.360
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	239.537	239.537	2.276	2.276	239.537	239.537	2.276	2.276
Equivalentes de caixa - CDBs	amortizado	Nível 2	723.414	723.414	603.825	603.825	2.119.607	2.119.607	2.130.280	2.130.280
Títulos e valores mobiliários	amortizado	Nível 2	4.809	4.809	14.525	14.525	4.809	4.809	14.525	14.525
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	524.239	524.239	245.273	245.273	771.015	771.015	245.273	245.273
Total de Ativos financeiros			7.310.898	7.310.898	9.878.499	9.878.499	10.550.473	10.550.473	11.996.366	11.996.366

Categoria de Instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
			31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores de mercadorias e convênio.....	amortizado	Nível 2	8.320.661	8.320.661	9.615.743	9.615.743	9.324.071	9.324.071	10.797.651	10.797.651
Repasses e outros depósitos	amortizado	Nível 2	—	—	—	—	1.765.149	1.765.149	1.552.643	1.552.643
Empréstimos e financiamentos	amortizado	Nível 2	6.928.737	6.998.865	6.677.178	6.827.377	7.354.855	7.424.983	7.108.757	7.258.956
Arrendamento mercantil.....	amortizado	Nível 2	3.514.349	3.514.349	3.651.663	3.651.663	3.578.155	3.578.155	3.693.516	3.693.516
Contas a pagar	amortizado	Nível 2	325.607	325.607	256.707	256.707	100.961	100.961	152.511	152.511
Contas a pagar - aquisição.....	VJR	Nível 2	316.953	316.953	1.053.327	1.053.327	383.221	383.221	1.118.413	1.118.413
Total de Passivos financeiros			19.406.307	19.476.435	21.254.618	21.404.817	22.506.412	22.576.540	24.243.491	24.573.690

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do Magazine Luiza S.A. Franca - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nos cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Compliance com Leis e Regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração da Companhia tomou conhecimento de denúncia anônima sobre supostas práticas em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia relacionadas com irregularidades envolvendo transações de bonificações realizadas com certos distribuidores e fornecedores. O Conselho de Administração determinou ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance a condução de investigação sobre os fatos alegados na denúncia anônima, com a assessoria de especialistas externos independentes, para analisar os procedimentos internos relacionados a essas transações e apurar tais alegações.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à natureza das alegações e magnitude dos valores envolvidos, bem como, o fato de a diretoria determinar a contratação de consultores independentes especializados para a investigação e auxílio na apuração de tais fatos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) análise do processo e controles implementados pela diretoria para a captura dos processos, avaliação de riscos, mensuração, reconhecimento contábil e divulgação das informações relacionadas às investigações, que incluiu também a análise do canal de denúncias, tratamento destas denúncias e comunicação dos resultados aos órgãos de governança competentes; (ii) avaliação do relatório emitido em 25 de agosto de 2023 por empresa especializada contratada pela Companhia para investigação de tais alegações; (iii) entendimento e acompanhamento das principais ações da diretoria e dos órgãos de governança em relação a tais alegações. As intervenções ocorreram com o Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (CARC), membros do CARC e membros da administração; (iv) envolvimento dos nossos especialistas forenses para realizar procedimento de *shadow investigation* e avaliar se a investigação foi conduzida de acordo com as melhores práticas aplicáveis; e (v) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporta de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre este assunto na nota explicativa 2.3. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os processos de investigação conduzidos pela Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os procedimentos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e de suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia da informação e dos seus sistemas e aplicações, somados à natureza dos seus negócios e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação do desenho e dos controles gerais de tecnologia da informação ("CGTI") relacionados aos sistemas e aplicações por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) avaliação dos procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia; (iii) envolvimento de profissionais de tecnologia da informação para nos auxiliar na execução desses procedimentos; (iv) avaliação do processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis; (v) execução de testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas e aplicações da Companhia.

No que se refere aos controles sobre os acessos lógicos: (i) analisamos o processo de autorização e de concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários, e; (ii) avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia da informação.

Mensurações de valor justo: Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para seus mensurações; c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. **Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:** Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares. • Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes. **Gestão de risco de liquidez:** A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Controladora	31/12/2023			
	Saldo Contábil	Inferior a Um ano	Um a Três anos	Superior a Três anos
Fornecedores de mercadorias e convênio.....	8.320.661	8.320.661	—	8.320.661
Arrendamento mercantil.....	3.514.349	772.222	1.718.482	2.753.937
Empréstimos e financiamentos.....	6.928.737	2.928.459	4.000.278	6.928.737
Partes relacionadas.....	325.607	325.607	—	325.607
Outras contas a pagar - aquisição.....	316.953	183.977	—	132.975
Consolidado	Saldo Contábil	Inferior a Um ano	Um a Três anos	Superior a Três anos
Fornecedores de mercadorias e convênio.....	9.324.071	9.324.071	—	9.324.071
Arrendamento mercantil.....	3.578.155	781.617	1.739.389	2.787.441
Empréstimos e financiamentos.....	7.100.961	3.354.577	4.000.278	7.354.855
Partes relacionadas.....	100.961	100.961	—	100.961
Outras contas a pagar - aquisição.....	383.221	207.001	38.517	140.721

Considerações sobre outros riscos financeiros: Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 31, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes: *Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 6.395.787 (R\$ 6.985.941 em 31 de dezembro de 2022). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 78.591 (R\$ 63.779 em 31 de dezembro de 2022), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 8 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber. A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem *rating* atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao *rating* soberano (em escala global). Em 31 de dezembro de 2023, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$ 1.541.262 (R\$ 910.399 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R\$ 3.188.772 (R\$ 2.474.329 em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado. *Risco de mercado:* decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio. *Risco cambial:* a taxa dessas informações trimestrais a Companhia não possui operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial "indireto" está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais. *Risco de taxas de juros:* a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2023 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 8,9% a.a.. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
Certificados de depósitos bancários (nota 6).....	962.951	2.359.144
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 6).....	—	50.556
Equivalentes de caixa.....	962.951	2.409.700
Títulos e valores mobiliários (nota 7).....	578.311	779.072
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.....	1.541.262	3.188.772
Empréstimos e financiamentos (nota 21).....	(6.928.737)	(7.354.855)
Exposição líquida.....	(5.387.475)	(4.166.083)
Despesa financeira de juros - exposição a CDI.....	8	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O
Alexandre Rubio
Contador - CRC- SP-223361/O



Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 22/03/2024

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/22/MAGAZINE1575064922032024.pdf>

Hash:171106272188de5dc3e80348c29bd4b17a0bbcbcae3